

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

EDITAL Nº 380/2020

De ordem do Senhor Diretor do Instituto de Psicologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Arthur Arruda Leal Ferreira, e de acordo com a legislação e regimentos em vigor, faço público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições para o Curso de **DOUTORADO EM PSICOLOGIA**.

Todas as fases deste Edital ocorrerão, excepcionalmente, em razão do período de emergência sanitária decorrente da pandemia provocada pela COVID19, por meio eletrônico e remotamente.

1. DAS VAGAS

1.1. O Programa de Pós Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da UFRJ (PPGP/IP/UFRJ), doravante referido como Programa, disponibilizará até **13 (treze)** vagas para a Linha de Pesquisa Cognição, Desenvolvimento e Subjetividade, até **11 (onze)** vagas para a Linha de Pesquisa Processos Psicossociais, Históricos e Coletivos e até **10 (dez)** vagas para a Linha de Pesquisa Subjetividade, Cultura e Práticas Clínicas, no curso de doutorado, que serão preenchidas por ordem de classificação das aprovadas e dos aprovados. **O Programa enfatiza que a aprovação e classificação não garante a atribuição de bolsa de estudos.**

1.2. Em cumprimento à decisão tomada em reunião de Colegiado do dia 05 de agosto de 2020, o Programa adotará uma política de ações afirmativas e oferecerá um adicional de 5 vagas dirigidas exclusivamente aos candidatos negros (pretos e pardos), indígenas, com deficiência, transexuais e travestis, com nacionalidade brasileira ou com visto de residência no Brasil, que desejarem optar por participar da Política de acesso por ações afirmativas do PPGP/IP/UFRJ.

No ato da inscrição, será oferecida a todas as candidatas e a todos os candidatos a opção de concorrer às vagas deste adicional, condicionada a sua autodeclaração como negra ou negro, indígena, transexual ou travesti. No caso de candidatas e candidatos com deficiência, a opção de concorrer às vagas deste adicional é condicionada à apresentação de laudo médico. Três opções estarão disponíveis para concorrer as vagas deste adicional:

- () Não concorrerei ao adicional de vagas da Política de acesso por ações afirmativas do PPGP/IP/UFRJ;
- () Concurrerei ao adicional de vagas da Política de acesso por ações afirmativas do PPGP/IP/UFRJ destinado aos candidatos negros e negras, indígenas, transexuais e travestis declarando-me negra ou negro, indígena, transexual e travesti;
- () Concurrerei ao adicional de vagas da Política de acesso por ações afirmativas do PPGP/IP/UFRJ destinado às candidatas e aos candidatos com deficiência, apresentando laudo médico legível, especificando a CID - Classificação Internacional de Doenças (acuidade visual / Escala de Snellen, para deficientes visuais, e exame de audiometria, para surdos). Caso seja aprovado, me comprometo, na ocasião da matrícula, a passar pela avaliação de uma comissão multidisciplinar de validação da Diretoria de Acessibilidade (DIRAC/UFRJ), que, se necessário, poderá me convocar para entrevista e solicitar original do(s) laudo(s) encaminhado(s), bem como outros exames complementares. Estou ciente de que a não aprovação nesta etapa implicará em cancelamento da matrícula.

1.3. As candidatas e os candidatos que optarem por participar da Política de acesso por ações afirmativas do Programa serão definidas e definidos como optantes.

1.4. Será disponibilizado um adicional de até 05 (cinco) vagas oferecidas no processo seletivo para candidatas e candidatos optantes pelo acesso por ações afirmativas, distribuídas pelos orientadores indicados pelos candidatos, limitadas a 01 (uma) vaga adicional por professor orientador. Caso haja mais de um candidato aprovado no processo que tenha indicado um mesmo professor, a vaga será destinada ao candidato com maior nota na média das provas.

1.5. As candidatas e os candidatos não-optantes e optantes pelo acesso por ações afirmativas obedecerão a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas por este Edital. No entanto, enquanto que para candidatas e candidatos não-optantes a nota de corte em todas as etapas do processo seletivo será 7,0 (sete), para candidatas e candidatos optantes; a nota de corte em todas as etapas do processo seletivo será 5,0 (cinco).

1.7. O resultado final será divulgado na homepage oficial do processo seletivo do Programa.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições poderão ser feitas no período a partir das 00:01hs horas do dia 03/12/2020 até 23:59 horas do dia 29/01/2021, de forma online por meio do e mail ppgp.selecao@psicologia.ufrj.br. Em **Assunto ou Título** do e-mail, o candidato deve inserir o texto **"Seleção 2020-2021 doutorado - Nome do Candidato"**. Os e-mails serão de acesso exclusivo da comissão organizadora, que distribuirá o formulário de inscrição e documentos do processo seletivo nas respectivas fases e em conformidade com as exigências vigentes, para os docentes membros das respectivas bancas de avaliação.

2.2. No ato do requerimento da inscrição, as candidatas e os candidatos deverão preencher um formulário contendo: informações básicas, um termo específico de aceitação de todas as normas do Edital e uma lista de verificação dos documentos. O preenchimento inadequado/incompleto ou o não envio do formulário incorrerá em indeferimento da inscrição. O formulário deve ser assinado, digitalizado e encaminhado para o e-mail de inscrição do processo. O formulário e os documentos digitalizados devem ser nítidos para leitura adequada. O formulário está disponibilizado em [incluir link].

2.3. As homepages oficiais do processo seletivo são <https://ppgp.psicologia.ufrj.br> e <https://www.psicologia.ufrj.br>.

2.4. Será de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento dos prazos e possíveis atualizações do cronograma previsto para o processo seletivo, inclusive quanto à realização das provas.

3. FORMULÁRIO E DOCUMENTOS DIGITALIZADOS EXIGIDOS PARA INSCRIÇÃO:

a) Formulário de inscrição (página do Programa (pospsi.psicologia.ufrj.br) ou na homepage do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>), no link para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia.);

b) Diploma do curso de Graduação nas modalidades bacharel, psicólogo ou licenciatura em psicologia ou áreas afins, fornecido por instituição de ensino superior caso seja aprovada ou aprovado no processo seletivo.

c) Diploma de Mestrado em Psicologia ou áreas afins, ou certificado de conclusão do curso correspondente fornecido pela instituição de origem. Serão aceitas declarações de que o diploma encontra-se em fase de confecção, bem como declarações em que esteja explicitamente indicada a possibilidade de a candidata ou o candidato vir a concluir o curso antes do período da matrícula (prevista para **06 de maio de 2021**), no caso de aprovação no processo seletivo. No caso de candidata portadora ou candidato portador de diploma de mestrado emitido por instituição estrangeira não revalidado no Brasil, os documentos (diploma, histórico escolar oficial, currículo e cópia da dissertação), devem ser avaliados por uma Comissão especial composta por membros do Colegiado do Programa no período da inscrição para aprovação da inscrição.

d) Histórico dos cursos de Graduação e de Mestrado.

e) Currículo LATTES (**não será aceito o envio apenas do link**);

f) Carteira de identidade e CPF digitalizados;

g) Anteprojeto de pesquisa a ser desenvolvido pela candidata ou pelo candidato. O anteprojeto deverá estar vinculado, necessariamente, a uma das linhas de pesquisa do Programa e relacionado à área de interesse da orientadora pretendida ou do orientador pretendido, docente do Programa. Essas informações estão disponíveis na página do Programa (pospsi.psicologia.ufrj.br) ou na homepage do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>), no link para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia. O anteprojeto de pesquisa deve conter: (1) apresentação, (2) justificativa, (3) problema de pesquisa, (4) objetivos, (5) fundamentação teórica, (6) metodologia, (7) cronograma e (8) referências bibliográficas. Não deverá ultrapassar 15 páginas tamanho A4, sendo o texto formatado com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5, margens de 2,5 em todos os lados. O **Anteprojeto não deve ter qualquer identificação direta ou indireta do candidato, para preservar a avaliação cega do mesmo pela Banca Examinadora do processo seletivo.** No ato da validação da inscrição será atribuído ao candidato um número identificador que será utilizado na avaliação dos projetos.

h) Memorial - O memorial é a apresentação da trajetória acadêmica da candidata ou do candidato, com base em informações objetivas e sucintas, devendo ter entre 3 (três) e 5 (cinco) páginas. Constitui uma autobiografia relacionada ao projeto e à trajetória acadêmica/profissional. É importante que expresse a potencial contribuição acadêmica a ser desenvolvida, bem como explicar porque deseja realizar o projeto no PPGP.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- a. Avaliação do anteprojeto de pesquisa elaborado pela candidata ou pelo candidato.
- b. Prova oral sobre a bibliografia recomendada, análise de memorial e de currículo.
- c. Prova de língua estrangeira.

5. DA AVALIAÇÃO

As etapas 1 e 2 descritas a seguir serão realizadas no formato online, enquanto que a etapa 3 será realizada presencialmente conforme estabelecido no item 5.5.

5.1. Etapa 1: Anteprojeto.

5.2. Etapa 2: Prova oral sobre a bibliografia recomendada, análise de memorial e de currículo.

5.3. Etapa 3: Prova de língua estrangeira.

5.4. As três etapas do processo seletivo são eliminatórias.

5.5. A prova de língua estrangeira deverá ser realizada até 90 dias após a data de início das aulas presenciais. A não aprovação nesta etapa do processo seletivo implicará em cancelamento da matrícula.

5.6. A cada etapa será divulgada na homepage do Programa (<http://www.pospsi.psicologia.ufrj.br>) e do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>) a lista das candidatas convocadas e dos candidatos convocados para as provas subsequentes.

5.7. A ausência na prova oral do processo seletivo que se realizará em formato online implica na eliminação automática da candidata ou do candidato.

6. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.1- Análise do anteprojeto

- a) Coerência e pertinência do anteprojeto da candidata e do candidato aos temas de pesquisa da orientadora pretendida ou do orientador pretendido;

- b) Revisão de literatura com problematização do tema proposto, justificativa e sua análise crítica;
- c) Descrição do problema a ser pesquisado e definição dos objetivos da investigação, com apresentação da metodologia, cronograma e referências bibliográficas;
- d) Coerência teórico-metodológica;
- e) Clareza argumentativa;
- f) Viabilidade de execução do projeto.

6.2- Prova oral

- a) Domínio teórico-metodológico do campo problemático apresentado no anteprojeto;
- b) Conhecimento teórico-metodológico afim à linha de pesquisa de acordo com a bibliografia recomendada;
- c) Disponibilidade para dedicar-se ao curso;
- d) Coerência e pertinência qualitativa de sua formação anterior com a linha de pesquisa à qual o candidato se propõe, bem como aos interesses de pesquisa e atividades da orientadora pretendida ou do orientador pretendido.

6.3- Prova de língua estrangeira

- a) A candidata e o candidato ao curso de doutorado deverá escolher uma dentre três línguas estrangeiras para a prova, a saber: inglês, francês ou espanhol.
- b) O candidato ao doutorado não poderá optar pela mesma língua estrangeira de seu ingresso no mestrado.
- c) O critério de avaliação para prova de língua estrangeira será:
 - c.1) Compreensão instrumental da língua, demonstrada através da precisão da tradução realizada de um texto acadêmico em Psicologia;
 - c.2) Correção dos aspectos formais do texto traduzido: gramática e ortografia.

6.4 - As notas de cada etapa do processo seletivo terão pesos iguais: anteprojeto (peso 1), prova oral (peso 1) e prova de proficiência em língua estrangeira (peso 1).

7. DA COMISSÃO AVALIADORA

7.1 As comissões avaliadoras serão compostas por membros efetivos e suplentes docentes do Programa, de acordo com as Linhas de Pesquisa às quais estão vinculados os professores orientadores.

7.2 Na prova oral os candidatos serão arguidos por uma comissão composta por dois professores da linha de pesquisa do orientador pretendido.

7.3 A comissão indicada para cada candidato será definida de acordo com a natureza do projeto, entre as composições que se seguem:

. Linha de Pesquisa Cognição, Desenvolvimento e Subjetividade

Membros efetivos	Membros suplentes
1. Ana Cunha e Virginia Kastrup	Marcos Aguiar
2.Marcos Aguiar e Pedro Pires	Rodolfo Ribas
3.Rodolfo Ribas e Marcos Aguiar	Pedro Pires

Linha de Pesquisa Processos Psicossociais, Históricos e Coletivos

Membros efetivos	Membros suplentes
2.Francisco Portugal e João Batista Ferreira	Mônica Botelho Alvim

3.Arthur Ferreira e Rosa Pedro	Pedro Paulo Bicalho
4.Fernando Gastal e Mônica Botelho Alvim	Rosa Pedro

Linha de Pesquisa Subjetividade, Cultura e Práticas Clínicas

Membros efetivos	Membros suplentes
1.Cláudia Henschel e Hebe Gonçalves	Lucia Rabello
2.Lucia Rabello e Cristiana Carneiro	Claudia Henschel
3.Cristiana Carneiro e Cláudia Henschel	Hebe Signorini e Lucia Rabello

8. INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

8.1. As candidatas ou os candidatos poderão interpor recursos até 48 horas após a divulgação do resultado de cada etapa do processo seletivo, desde que o façam no prazo previsto no calendário deste Edital. Não serão recebidos recursos apresentados fora do prazo.

8.2. Os recursos sobre o resultado das etapas do processo seletivo poderão ser interpostos pelas candidatas ou pelos candidatos nos prazos previstos neste Edital. O recurso deverá ser enviado através do e-mail ppgp.selecao@psicologia.ufrj.br, por meio de um documento formal e segundo as seguintes características:

- a) deve estar redigido de forma precisa, chamando a atenção para os pontos que julgue discutíveis na avaliação de cada etapa;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível;
- d) devem constar nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data.

8.3. Os recursos serão julgados por uma comissão revisora, composta pelos integrantes da banca examinadora e por representante da coordenação do Programa, ~~todos~~ membros do corpo docente do PPGP.

8.4. Essa comissão revisora divulgará os resultados dos recursos, na homepage do Programa (<http://www.pospsi.psicologia.ufrj.br>) e do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>), obedecendo aos prazos previstos no calendário deste Edital.

8.5. A matrícula das candidatas aprovadas e dos candidatos aprovados será condicionada à aprovação nas etapas 1 e 2, podendo ser cancelada em caso de não aprovação na etapa 3.

9. CALENDÁRIO DAS PROVAS

9.1. Etapa 1 (análise do anteprojeto)

- a) Resultado: 24/03/2021 após as 15:00hs;
- b) Local de divulgação: homepages do Programa (<http://www.pospsi.psicologia.ufrj.br>) e do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>);

9.2. Etapa 2 (prova oral)

- a) Realização: as provas orais serão realizadas entre os dias 30/03 a 13/04/2021. As datas e horários específicos serão comunicados aos candidatos aprovados na etapa antecedente;
- b) Resultado: 14/04/2021, após as 15:00hs.

9.3. Etapa 3 (prova de língua estrangeira)

- a) Realização: as provas de línguas serão realizadas até 90 dias a partir da data de início das aulas presenciais;
- b) Resultado: 15 dias após a realização das provas.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. Será divulgado o resultado, contendo a lista das candidatas aprovadas e dos candidatos aprovados nas etapas 1 e 2, em ordem alfabética, com as respectivas notas, no dia 19 de abril de 2021, após as 15:00h, nas homepages do Programa (<http://www.pospsi.psicologia.ufrj.br>) e do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>);

10.2. O resultado do processo seletivo de que trata este Edital refere-se estritamente ao ingresso no PPGPIP/UFRJ. A distribuição das bolsas porventura existentes será regulamentada por resolução específica.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2020.

Fernando José Gastal de Castro
Coordenador

Arthur Arruda Leal Ferreira
Diretor

Anexo 1

Calendário

Cronograma Processo Seletivo 2020-2021

Evento	Data
Inscrição de Candidatos	03/12/2020 a 29/01/2021
Divulgação resultado 1a Etapa Anteprojetos Aprovados	24/03/2021
Recursos 1ª Etapa (projetos)	25 e 26/03/2021
Resultado recurso 1a Etapa	29/03/2021
Prova Oral	30/03 a 13/04/2021
Divulgação resultado 2a Etapa prova oral	14/04/2021
Recurso prova oral	15 e 16/04/2021
Resultado recurso 2a Etapa	19/04/2021
Resultado final	19/04/2021

Anexo 2

Bibliografia de prova e conteúdo programático

- Linha de Pesquisa: COGNIÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUBJETIVIDADE

Conteúdo Programático Geral:

- Fundamentos éticos da pesquisa com a participação de seres humanos.
- Abordagens metodológicas de pesquisa e aplicabilidade em Psicologia.
- Desenhos de pesquisa experimental e quase experimental.
- Desenho de pesquisa não experimental;
- Métodos para pesquisa qualitativa;
- Métodos para pesquisa quantitativa

Conteúdo Programático Específico (por orientador pretendido):

- **Prof. Rodolfo de Castro Ribas Jr, Marcos Aguiar de Souza e Pedro Paulo Pires dos Santos**
 - A importância da psicologia positiva no contexto clínico e ocupacional.
 - Mudanças na abordagem da psicopatologia a partir da psicologia positiva.
 - A psicologia positiva como um movimento científico.
 - Desafios da aplicação da psicologia positiva nos diferentes contextos.
 - Desafios e métodos de pesquisa em psicologia positiva

- **Profa. Ana Cristina Barros da Cunha**
 - Primeiríssima infância, desenvolvimento e saúde em contextos de vulnerabilidade sob enfoque de abordagens sistêmicas, com ênfase em estudos sobre família, parentalidade e interações precoces;
 - Fenômenos humanos à luz da Logoterapia e Análise Existencial com foco na clínica, saúde e atenção psicossocial.
- **Profa Virginia Kastrup**
 - Estudos da cognição, com ênfase na cognição inventiva.
 - Estudos da produção da subjetividade
 - Método da cartografia

Bibliografia Geral:

- Gazzaniga, M. S., & Heatherton, T. F. (2005) *Ciências Psicológicas: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed. cap.2. Metodologia da pesquisa. p.60-83.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

Bibliografia Específica (por orientador pretendido):

- **Profa. Ana Cristina Barros da Cunha**
- **Ênfase: Primeiríssima infância, desenvolvimento e saúde em contextos de vulnerabilidade sob enfoque de abordagens sistêmicas, com ênfase em estudos sobre família, parentalidade e interações precoces:**
 - LINHARES, M. B. M. (2016). Estresse precoce no desenvolvimento: impactos na saúde e mecanismos de proteção. *Estudos de Psicologia*, 33 (4), 587-599. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1982-02752016000400003>
 - PLUCIENNIK, G. A.; LAZZARI, M. C., & CHICARO, M. F. (Orgs.) (2015). *Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: Parentalidade em foco*. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Disponível em: http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/Fundamentos_Familia.pdf
- **Ênfase: Fenômenos humanos à luz da Logoterapia e Análise Existencial com foco na clínica, saúde e atenção psicossocial.**
 - FRANKL, V. (2008). *Em busca de sentido – um psicólogo no campo de concentração*. 27a. ed. Petrópolis: Vozes.
 - SANTOS, S. G. A. G.; & VEJA, V. S. P. (2019). Realizando valores através da maternidade. In: A. W. S. Vasconcelos. & T. N. S. Vasconcelos (Org.). *Ciências humanas [recurso eletrônico]: características práticas, teóricas e subjetivas 2*. Ponta Grossa, PR: Atena Editora. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/artigoPDF/28798>

- **Profs. Rodolfo de Castro Ribas Jr, Marcos Aguiar de Souza e Pedro Paulo Pires dos Santos**

- BARROS, Rita Manuela de Almeida; MARTIN, José Ignacio Guinaldo; CABRAL PINTO, José Fernando Vasconcelos. (2010). Investigação e prática em Psicologia positiva. *Psicol. cienc. prof.*, 30, n. 2, p. 318-327, 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000200008&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000200008>.

- PALUDO, Simone dos Santos; KOLLER, Sílvia Helena. (2007). Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 17, n. 36, p. 9-20, Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2007000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2007000100002>.

- **Profa Virginia Kastrup**

- KASTRUP, Virgínia. (2007). O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. *Psicol. Soc.* [online], 19 (1), pp.15-22. ISSN 1807-0310. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000100003>.

- O abecedário de Gilles Deleuze. Entrevista a Claire Parnet. Disponível em: [escolanomade.org](http://escolanomade.org/downloads/deleuze-o-abecedario) > downloads > deleuze-o-abecedario

Linha de Pesquisa: PROCESSOS PSICOSSOCIAIS, HISTÓRICOS e COLETIVOS

Conteúdo Programático Geral:

- Problematizações centrais da psicologia social no contemporâneo.
- Psicologia social e análise institucional: perspectivas, implicações éticas e políticas.
- Dimensão histórica e coletiva dos processos de subjetivação
- Dimensão ética e política dos saberes e das práticas psicológicas.

Conteúdo Programático Específico (por orientador pretendido):

- **Prof. Fernando José Gastal de Castro**

- Existencialismo e marxismo: articulações teóricas e metodológicas
- Mundo do trabalho e formas de mal estar
- Articulações entre o individual e o coletivo em J-P. Sartre

- **Prof. Francisco Teixeira Portugal**

- Produção subjetiva neoliberal.
- Fundamentos e intervenções psicossociais da psicologia da libertação.
- A Psicologia social crítica e ação psicossocial na América Latina.
- História social da psicologia: problematizações conceituais e metodológicas.

- **Prof. João Batista Ferreira**

- Trabalho, subjetividade, saúde e clínicas do trabalho.
- Processos de criação, artísticos, clínicos e coletivos.

- **Profa. Mônica Botelho Alvim**

-Diálogos interdisciplinares entre Gestalt-terapia, fenomenologia e arte, tendo como eixo o corpo e a expressão na produção de subjetividades. A perspectiva é crítica, mantendo em vista a situação contemporânea em seus aspectos sócio-históricos, éticos e políticos e enfatizando as dimensões estruturais de raça, classe e gênero.

- **Profa. Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro**

-Estudos CTS e Psicologia;
-Tecnologias e produção de conhecimento;
-Tecnologias e processos de subjetivação
-Modos de ser e habitar as cidades no contexto das tecnologias de gestão, controle e vigilância
-Sobre o processo de pesquisar: controvérsias, conhecimento situado e o PesquisarCOM.

Bibliografia Geral:

- Jacó-Vilela, A. M., Ferreira, A. A. L., & Portugal, F. T. (Orgs.). (2014). *História da Psicologia. Rumos e percursos*. Rio de Janeiro: NAU Editora. Parte IV, cap 27 a 32; cap 34

Bibliografia Específica (por orientador pretendido):

- **Prof. Fernando José Gastal de Castro**

- Cooper, D. (1982). Questões de método. In D. Cooper & R. Laing, *Razão e Violência*. Petrópolis, Vozes.
- Castro F.G. (2019). *Marx e o século XXI: notas para uma teoria crítica da sociedade*. 1a edição;
Editora Lutas anticapital - Marília –SP

- **Prof. Francisco Teixeira Portugal**

- Dardot, P. & Laval, C. (2016). *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo. Capítulo 9. A fábrica do sujeito neoliberal. e Conclusão. O esgotamento da democracia liberal.

- Martín-Baró, I. (2017). *Crítica e libertação na psicologia. Estudos psicossociais*. Petrópolis, RJ: Vozes.

- **Prof. João Batista Ferreira**

- **Ênfase: Trabalho, subjetividade, saúde e clínicas do trabalho**

- Ferreira, J. B. (2020). Capturas e potências das formas de vida no trabalho. In: (Orgs). Hernández, J. J. R., Lhuillier, D. Araújo, J. N. G., Pujol, A. *Subjectivité et travail: entre mal-être et bien-être / Subjetividad y trabajo: entre el mal-estar y el bien-estar / Subjetividade e trabalho: entre mal-estar e bem-estar*. Paris: Éditions L'Harmattan. https://www.academia.edu/43891505/Capturas_e_pot%C3%A2ncias_das_formas_de_vida_no_trabalho

- Monteiro, J. K. et al (Orgs.) (2019). *Trabalho que adocece: resistências teóricas e práticas* [recurso eletrônico] - Porto Alegre, RS: Editora Fi. Capítulos 3 e 6. <https://www.editorafi.org/650trabalho>

- **Ênfase: Processos de criação, artísticos, clínicos e coletivos**

- Ferreira, J. B. (2017). "Espelhos partidos têm muito mais luas": por uma poética das formas-de-vida. *ECOS Estudos Contemporâneos da Subjetividade*. V.7, n.2. <https://goo.gl/HhWb77>

- Ferreira, J. B. (2018). A ronda infinita dos obstinados: ressonâncias entre arte, clínica e trabalho. In: Alvim, M., B., Granese, A., Ferreira, A. L., Molas, A., Reis, A. V., Rey, J. (Orgs). *Encuentros en Abril. Psicología y Subjetividad. Diálogos en investigación y Extensión*. Montevideo: Editorial Azafrán, pp. 106-123. <http://bit.ly/2RlPyg3>

- **Profa. Mônica Botelho Alvim**

- **Ênfase em Gestalt-Terapia**

- Gestalt-Terapia, fundamentos, conceitos e método; diálogos com a situação contemporânea; clínica psicoterápica e clínica na comunidade;

- A dimensão ético-política da clínica gestáltica: a situação contemporânea e as dimensões estruturais de raça, classe e gênero.

- Alvim, M.B. (2019) A gestalt-terapia na fronteira: alteridade e reconhecimento como cuidado. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 19(4), 880-895. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2019.49290>

- Francesetti, G. (2018). "Você chora, eu sinto dor" O self emergente, cocriado, como o fundamento da antropologia, psicopatologia e psicoterapia na Gestalt-Terapia. In Robine, J. M. (Org.). *Self: Uma polifonia de gestalt-terapeutas contemporâneos*, 1 Edição, p. 147-167. São Paulo, SP: Escuta.

- **Ênfase em Fenomenologia**

- Corpo, outro, linguagem, expressão, espacialidade, temporalidade na perspectiva da fenomenologia com ênfase em Merleau-Ponty;

- Fenomenologia e arte;

- Fenomenologia crítica e relações raciais, de gênero e de classe

- Alvim, Mônica Botelho. (2020). Arte e vida entre visibilidade e invisibilidade. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 72(1), 25-39. <https://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.ARBP2020v72i2p.25-39>

- Merleau-Ponty, M. (2002). *A linguagem indireta e as vozes do silêncio*. In: Signos. São Paulo: Martins Fontes.

- **Profa. Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro**

- Latour, B. (2008). *Reassamblar lo social: una introducción a la teoría del actor-red*. Buenos Aires: Manantial

- Pedro, R. et alli. (2014). Tecnologias de vigilância e visibilidade em cena: algumas controvérsias. *Polis & Psique*, 4 (3): 51-79.

- Linha de Pesquisa: SUBJETIVIDADE, CULTURA E PRÁTICAS CLÍNICAS

Conteúdo Programático Geral:

- Aspectos do mal-estar na civilização contemporânea.
- Cultura e modos de subjetivação.
- Laço social e as transformações do contemporâneo.

- Subjetividade, clínica e a questão do político.

Conteúdo Programático Específico (por orientador pretendido):

- **Profa. Cristiana Carneiro**
 - Constituição do sujeito na infância e adolescência
 - Os ideais contemporâneos e o mal-estar na educação
 - Medicalização do mal-estar e corpo pulsional
- **Profa. Claudia Henschel de Lima**
 - Neoliberalismo e subjetividade.
 - A hipótese da causalidade psíquica em Freud e a teoria freudiana da neurose.
 - A teoria freudiana da psicose.
 - Atualidade da hipótese da causalidade psíquica nas formas de sofrimento psíquico contemporâneo: depressão, uso de drogas, auto lesão, anorexia.
- **Profa Lucia Rabello de Castro**
 - Teorias da infância e da juventude;
 - Metodologias de pesquisa com crianças e com jovens;
 - Modos de subjetivação na infância e juventude contemporâneas;
 - Infância e juventude: cidadania e participação;
 - Perspectivas descoloniais e produção do conhecimento.
- **Profa Hebe Signorini Gonçalves**
- **Ênfase: Estudos críticos acerca de gênero, com recorte nas formas de dominação da mulher e dos fenômenos da violência**
 - Estudos críticos acerca das relações de gênero;
 - Formas de dominação da mulher;
 - Fenômenos da violência contra a mulher e suas formas de enfrentamento.
- **Ênfase: Estudos críticos acerca da infância e da adolescência, com recorte nos direitos**
 - Estudos críticos acerca da infância e da adolescência;
 - Direitos da infância e da adolescência.

Bibliografia Geral:

Freud, S. (1974). *O mal-estar na civilização*. (1930 [1929]). J. Strachey, (Org.). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. (Vol. XXI, pp. 75-171). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Freud, S. (1974). *O futuro de uma ilusão* (1927). J. Strachey, (Org.). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. (Vol. XXI, pp. 13-71). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Lipovetsky, G. (1990). *A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo*. Lisboa: Relógio d'Água, 1990.

Adorno, T. e Horkheimer, M. (1985 [1944]). *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar.

Bibliografia Específica (por orientador pretendido):

- **Profa. Claudia Henschel de Lima:**

- Dardot, P. & Laval, C. (2016). A Fábrica do Sujeito Neoliberal. In: Dardot, P. e Laval, C. *A Nova Razão do Mundo: Ensaio sobre a Sociedade Neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016, pp. 321-376.

- Henschel de Lima, C. (2018). A ética no Século XXI e a Gênese do Sujeito neoliberal. *Revista Lacan XXI*, 5 (1), 1-8. Disponível em:

- <http://www.lacan21.com/sitio/2018/05/04/a-etica-no-seculo-xxi-e-a-genese-do-sujeito-neoliberal/?lang=pt-br>

- Henschel de Lima, C., Santos Valiante, L., Barbosa Fernandes, F & Pedrosa Lopes, A.F. (2015). Clínica Psicanalítica da Neurose Histórica na Contemporaneidade. - *Estudos Contemporâneos da Subjetividade* 5(1) 93-107. Disponível em: <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/1409/1164>

- Henschel de Lima, C. & Pedrosa Lopes, A.F. (2019). A Elaboração Conceitual da Teoria Freudiana do Desencadeamento e Estabilização. *Revista Subjetividades*, 19(3), e7370.

- DOI: [10.5020/23590777.rs.v19i3.e7370](https://doi.org/10.5020/23590777.rs.v19i3.e7370)

- **Profa. Cristiana Carneiro**

- Carneiro, C. (2018). Freud, o infantil e a educação. *Aprender - Caderno De Filosofia E Psicologia Da Educação*, (17). <https://doi.org/10.22481/aprender.v0i17.3681>

- Guarido, Renata, & Voltolini, Rinaldo. (2009). O que não tem remédio, remediado está?. *Educação em Revista*, 25(1), 239-263. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982009000100014>

- **Profa. Lucia Rabello de Castro**

- Castro, L. Rabello de (Org.). *Crianças e Jovens na Construção da Cultura*. Rio de Janeiro: NAU/Faperj, 2004. Acesso em: <http://www.nipiac.ufri.br/producao2/itemlist/category/33-livros>

- Castro, L. Rabello e Tumolo, P. A experiência de transmissão na escola pública brasileira: a reinvenção dos laços sociais entre crianças e adultos. *Runa Archivos para las Ciencias del Hombre* 40 (2), 2019.

- Acesso em: <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/runa/issue/view/474>

- Castro, L. R., Siqueira, J., Vieira, I. & Moura, C. Falas, afetos, sons e ruídos: as crianças e suas formas de habitar e participar do espaço escolar. *Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)* 12, 151-168, 2018.

- Acesso em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/issue/view/27/showToc>

- Castro, L. Rabello de. Precisamos falar do recreio! a construção do comum pelas crianças na escola. *Childhood & Philosophy* 14 (29), 129-148, 2018. Acesso em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/childhood/issue/view/1500/showToc>

- **Profa. Hebe Signorini Gonçalves**

Ênfase - Estudos críticos acerca de gênero, com recorte nas formas de dominação da mulher e dos fenômenos da violência

- Ballestrin, Luciana Maria de Aragão. Feminismos Subalternos. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 25(3): 1035-1054, setembro-dezembro/2017

- Marinho, Paloma Abelin Saldanha; Gonçalves, Hebe Signorini. Práticas de empoderamento feminino na América Latina. *Rev.Estud.Soc.* n. 56, abril-junio, pp. 80-90.

Ênfase - Estudos críticos acerca da infância e da adolescência, com recorte nos direitos

- Gonçalves, Hebe Signorini. Juventude brasileira, entre a tradição e a modernidade. *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, 17, n. 2, novembro 2005, pp. 207-219

- Castro, Lucia Rabello. A politização (necessária) do campo da infância e da adolescência. *Psicologia Política* 14 (7), 2008//